

Processo nº: 10140.001836/93-17

Recurso nº : 04.941

Matéria : IRPF - EX. 1989 A 1991 Recorrente : ARTUR JOSÉ VIEIRA

Recorrida : DRJ EM CAMPO GRANDE (MS) Sessão de : 06 DE DEZEMBRO DE 1996

Acórdão nº: 103-18.175

IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA - DECORRÊNCIA - Na ausência de prova ou argumentação específica, é de se adotar no processo decorrente o decidido no processo principal, em razão da relação de causa e efeito que vincula um ao outro.

JUROS DE MORA CALCULADOS PELA TRD - incabivel sua cobrança no período de fevereiro a julho de 1991.

Recurso parcialmente provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por ARTUR JOSÉ VIEIRA.,

ACORDAM os Membros da Terceira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, DAR provimento parcial ao recurso para ajustar a exigência do IRPF ao decidido no processo matriz pelo Acórdão nº 103-18.117 de 04/12/96; excluir a incidência da TRD no período anterior ao mês de agosto de 1991, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

wenten

ANDIDO RODRIGUES NEUBER

PRESIDENTE

VILSON BIADOL

RELATOR

FORMALIZADO EM: 20 MAI 1997

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: MURILO RODRIGUES DA CUNHA SOARES, MÁRCIA MARIA LÓRIA MEIRA, VICTOR LUÍS DE SALLES FREIRE,



Processo nº: 10140.001.836/93-17

Acórdão nº: 103-18.175

SANDRA MARIA DIAS NUNES, MÁRCIO MACHADO CALDEIRA E RAQUEL ELITA

ALVES PRETO VILLA REAL.



Processo nº: 10140.001.836/93-17

Acordão nº: 103-18.175

Recurso nº: 04.941

Recorrente: ARTUR JOSÉ VIEIRA

RELATÓRIO

ARTUR JOSÉ VIEIRA, qualificado nos autos, recorre a este Conselho da decisão de primeira instância que manteve a exigência constante do Auto de Infração de fis. 01, lavrado para cobrança de Imposto de Renda Pessoa Física relativo aos exercícios de 1989 a 1991, tendo como suporte o arbitramento do lucro da empresa FRIGORÍFICO INCOBOI LTDA., da qual o recorrente é sócio (Processo nº 10140.001835/93-54).

Em suas peças de defesa, o recorrente reporta-se aos mesmos argumentos apresentados no processo matriz, relativo ao IRPJ.

Pela decisão de fis. 162/163, a autoridade de primeira instância julgou procedente a exigência, considerando que o mesmo procedimento foi adotado em ralação ao processo principal.

É o relatório.



Processo nº: 10140.001.836/93-17

Acórdão mº: 103-18.175

VOTO

Conselheiro VILSON BIADOLA - Relator

O recurso atende os requisitos formais de admissibilidade e deve ser conhecido.

Por se tratar de reflexo de processo já julgado e não tendo a recorrente produzido qualquer prova específica, não lhe cabe outra sorte senão a do processo principal. Naquele processo, esta Câmara, deu provimento parcial ao recurso na parte que deu suporte à presente exigência, conforme Acórdão nº 103-18.117, de 04 de dezembro de 1996.

Em consequência, o mesmo procedimento deve ser adotado em relação ao presente litígio.

Quanto aos juros de mora, é pacífico o entendimento deste Conselho que por força do disposto no artigo 101 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) e no parágrafo 4º do artigo 1º do Decreto-lei nº 4.567, de 04 de setembro de 1942 (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro), a Taxa Referencial Diária - TRD só poderia ser cobrada, como juros de mora, a partir do mês de agosto de 1991 quando entrou em vigor a Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991.

Ante o exposto, voto no sentido de dar provimento parcial ao recurso para ajustar a presente exigência ao decido no processo relativo ao IRPJ (matriz), bem como excluir a incidência da TRD no período de fevereiro a julho de 1991.



Processo nº: 10140.001.836/93-17

Acórdão nº: 103-18.175

Sala/das Sessões - QF em, 06 de dezembro de 1996

VILSON BIADOLA